

A Gestão Estratégica na Administração

Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)



Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)

A GESTÃO ESTRATÉGICA NA ADMINISTRAÇÃO

Atena Editora
2017

2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393

A gestão estratégica na administração / Organizador Rudy de Barros Ahrens. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.
402 p. : 5.400 kbytes – (Administração; v. 1)

Formato: PDF

ISBN: 978-85-93243-45-5

DOI: 10.22533/at.ed.45501117

Inclui bibliografia

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Ahrens, Rudy de Barros. II. Título. III. Série.

CDD-658.4

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

Percebe-se que ao confrontar com o cenário internacional desenhado pelo ambiente organizacional de competitividade e dinâmica quebra de paradigmas, faz-se necessário gerir de forma eficiente os recursos materiais, financeiros e humanos.

Como aponta Eliane de Oliveira “Administrar é usar recursos escassos e torná-los suficientes para atingir um objetivo” , tornar-se competitivo neste cenário é saber gerir os recursos e utilizar de estratégias organizacionais com o intuito de atender a satisfação do cliente com qualidade e preço justo. O referido *ebook*, Volumes I e II, reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração contando com 47 artigos dividido em: a) Economia, Finanças, Controladoria e Auditoria; b) Educação; c) Inovação, Criatividade e Tecnologia; d) Marketing e Comportamento do Consumidor; e) Gestão de Pessoas; f) Planejamento, Gestão e Empreendedorismo; g) Gestão da Qualidade e h) Gestão de Estoque e Logística.

Desejo desta forma uma profícua leitura!

Rudy de Barros Ahrens

Sumário

Apresentação.....	3
CAPÍTULO I	
A CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Antonia Karina Barroso Gouveia Cunha, Jordana Torres Costa e Maxweel Veras Rodrigues.....</i>	<i>8</i>
CAPÍTULO II	
ANÁLISE DINÂMICA DO CAPITAL DE GIRO: ESTUDO DE CASOS DO SETOR DE SANEAMENTO	
<i>Pedro Cláudio da Silva, Alessandro Toaldo, Antônio Moreira Franco Júnior e Márcia Santos Cursino</i>	<i>24</i>
CAPÍTULO III	
ANÁLISE DO VALOR E DA VARIAÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS NA CIDADE DE JACAREÍ: UM ESTUDO QUANTITATIVO DE PAINEL DE RESPONDENTES VAREJISTAS	
<i>Tais Mine, Isabella Gil Barbosa da Silva, Marcus Rei e Eduardo de Paula e Silva Chaves.....</i>	<i>41</i>
CAPÍTULO IV	
INTEGRAÇÃO ESPACIAL ENTRE OS PREÇOS DAS CESTAS BÁSICAS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	
<i>Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima e Kilmer Coelho Campos</i>	<i>57</i>
CAPÍTULO V	
O PAPEL DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO NA MELHORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	
<i>Hugo Leonardo Menezes de Carvalho</i>	<i>76</i>
CAPÍTULO VI	
PRODUTOS DETERMINANTES NA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE JACAREÍ- SP: UMA ANÁLISE EM SÉRIES TEMPORAIS DE 2015 E 2016	
<i>Léia Luanda da Silva e Eduardo de Paula e Silva Chaves</i>	<i>93</i>
CAPÍTULO VII	
UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CUSTOS ENTRE A FROTA PRÓPRIA E TERCERIZADA EM UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	
<i>Geneci da Silva Ribeiro Rocha, Deise de Oliveira Alves, Cleiton Winicius Wionczek Terra, Tatiane Tonello e Paloma de Mattos Fagundes</i>	<i>105</i>

CAPÍTULO VIII

COMPARAÇÃO DOS CUSTOS DAS AUSÊNCIAS DE PROFESSORES COM O CUSTO DA PREVENÇÃO DE AUSÊNCIAS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eliane Rodrigues do Carmo , Sandra M. Coltre, Dione O. Soutes e Reinaldo Cândido da Silva.....119

CAPÍTULO IX

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE GESTÃO PRÓPRIA DO REFEITÓRIO DA BRF BURITI ALEGRENO ESTADO DE GOIÁS

Thais Furtado Mendes, Regis Ribeiro Juvenal e Lucivone Maria Peres de Castelo Branco

..... 138

CAPÍTULO X

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA A REESTRUTURAÇÃO DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS

Camila Chaves Frasão, Anne Isabelly Pereira das Neves e Daysan Fritzgirard Kamikase Leal Medeiros154

CAPÍTULO XI

UMA ANÁLISE DOS EFEITOS NA QUALIDADE DO ENSINO APÓS A MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE SOBRAL

Ana Laís Carvalho de Sousa, Antônio Célio Lopes Bezerra Filho, Dynasandy Gomes do Nascimento, Tatianny Keile Muniz Dias e Fiama Cecília Silvino Sampaio.....171

CAPÍTULO XII

PLANO DIRETOR: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO – PE

Felipe Henrique Machado da Silva, Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio, Sandra de Souza Paiva Holanda, Sidnéia Maia de Oliveira Rego e Alexandre Wallace Ramos Pereira

.....188

CAPÍTULO XIII

A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Haroldo Lacerda de Brito e Gardênia Staell Andrade.....203

CAPÍTULO XIV

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA AESGA SOBRE O ENSINO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Gustavo de Lira Santos, Amanda Moraes da Silva , Guilherme Henrique Santos, Jéssica Martins Gama e Tulio Rodrigues Valença215

CAPÍTULO XV

ANÁLISE COMPARATIVA DOS OBJETIVOS DE ARTIGOS QUE TRATAM CONJUNTAMENTE DE TECNOLOGIA E AGRONEGÓCIO PUBLICADOS NOS EVENTOS DA ANPAD DE 2005 A 2015

Ana Clara Cavalcanti de Miranda, Alessandra Carla Ceolin, Victor Monfort Pereira Câmara, José Eduardo de Melo Barros e Alexandre de Melo Abicht232

CAPÍTULO XVI

CAPACIDADE DINÂMICA TECNOLÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE COMO FONTE DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Elvis Silveira-Martins, Deosir Flávio Lobo de Castro Júnior, Márcio Nakayama Miura, Marcelo Augusto Deluca e Maurício Fernandes Pereira247

CAPÍTULO XVII

Inovação no setor público: A importância e a oferta de capacitação dos gestores em áreas que promovam a atividade inovadora

Sylvia Bitencourt Valle Marques, Vanessa Ishikawa Rasoto e Leslie de Oliveira Bocchino265

CAPÍTULO XVIII

O MUNDO ORGANIZACIONAL VISITA A SALA DE AULA: O USO DE TECNOLOGIAS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Luana Vitória Carvalho Pereira, Antônio Oscar Santos Góes, Alfredo Dib Abdul Nour e Expedito dos Santos Santana279

CAPÍTULO XIX

APLICAÇÃO DO NET PROMOTER SCORE (NPS) COMO FORMA DE MENSURAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE UMA CASA CERVEJEIRA EM ILHÉUS

Mayesk Alves Rocha, Daniela Nunes dos Santos Ferreiras e Antônio Oscar Santos Góes294

CAPÍTULO XX

BRANDING PROCESS APPLIED IN A TECHNOLOGICAL PARKS NETWORK

João Dallamuta, Franciele Bonatto, Adriano Martins de Souza, André Luiz Soares e Fabiano Palhares Galão.....305

CAPÍTULO XXI

PRECIFICAÇÃO DE IMÓVEIS E SEUS ELEMENTOS AGREGADORES DE VALOR SOB A VISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE JOÃO PESSOA - PB

Suellen Ferreira Campos Fabres, Pierre Lucena Raboni, Karen de Lucena Cavalcanti e Rafael Gomes Cavalcanti.....329

CAPÍTULO XXII

DESERÇÃO OU LEALDADE COMO CONSEQUÊNCIA DAS FALHAS DE SERVIÇOS EM EMPRESAS DE VAREJO

Fernando José Machado, Barbosa de Melo, Humberto Caetano Cardoso da Silva, Marcus Augusto Vasconcelos, Patrícia Carneiro Lins Novaes e Viviane Cau Amaral.....316

CAPÍTULO XXIII

TEORIA DAS FILAS: UM OLHAR NO SETOR DE SUPERMERCADOS

Tiago Galdino Borges da Silva , Vitor Hugo Nepomuceno Silva e Carlos Rodrigues da Silva345

CAPÍTULO XXIV

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ENSINO DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM GARANHUNS-PE

Gustavo de Lira Santos, Virginia Spinassé de Melo, Abdon Cordeiro de Lima Neto e Vanessa Matias Ferreira.....360

CAPÍTULO XXV

CULTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO

Paula Ramos de Almeida e Virginia Spinassé de Melo.....374

Sobre o organizador.....389

Sobre os autores.....390

CAPÍTULO VII

UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CUSTOS ENTRE A FROTA PRÓPRIA E TERCERIZADA EM UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

**Geneci Ribeiro Rocha
Deise de Oliveira Alves
Cleiton Winicius Wionczek Terra
Tatiane Tonello
Paloma de Mattos Fagundes**

UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CUSTOS ENTRE A FROTA PRÓPRIA E TERCERIZADA EM UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Geneci Ribeiro Rocha

Universidade Federal de Santa Maria
Palmeira das Missões- Rio Grande do Sul

Deise de Oliveira Alves

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Cleiton Winicius Wionczek Terra

Universidade Federal de Santa Maria
Palmeira das Missões- Rio Grande do Sul

Tatiane Tonello

Universidade Federal de Santa Maria
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul

Paloma de Mattos Fagundes

Universidade Federal de Santa Maria
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul

RESUMO: O presente trabalho de estudo de caso, visa traçar um comparativo entre o uso de transporte próprio e transporte terceirizado para efetuar entregas de mercadorias por uma empresa do ramo industrial, setor moveleiro, do município de Palmeira das Missões-RS. Para a realização deste estudo foi necessária uma pesquisa bibliográfica onde se apontaram os principais conceitos em relação à logística e custos de manutenção de frota própria, bem como o custo da terceirização do setor de entregas. Foi ainda necessário o apontamento de dados qualitativo e quantitativo que foram obtidos através de entrevistas pontuais com o empresário e com um motorista de praça. Após a tabulação e análise dos dados coletados, foi possível emitir um relatório sobre a melhor alternativa a ser recomendado ao empresário, e finalmente apresentar as considerações finais, que comprovam os resultados obtidos

PALAVRAS-CHAVE: Custos, Frota Própria, Frota Terceirizada.

1. INTRODUÇÃO

Em um mercado altamente competitivo, uma concorrência acirrada e com uma disponibilidade de tempo de espera cada vez mais curta por parte dos clientes, tanto no processamento de seus pedidos de matéria- prima, quanto para a entrega do produto final, os processos logísticos tornam-se uma importante ferramenta para atender as necessidades de forma satisfatória, uma que vez as atividades logísticas fazem a ligação entre os centros de produção e os mercados, em geral separados pela distância e pelo tempo, de modo que os consumidores tenham bens e serviços

onde quiserem e condições desejadas (BATALHA, 2008).

A logística ocupa um papel muito importante no mundo corporativo, pois é um processo de otimização que auxilia em todo o âmbito operacional e estratégico. Segundo Ballou (2008), o objetivo da logística é estudar formas de obter melhor serviço e rentabilidade nos processo de distribuição aos seus clientes, com planejamento, organização e controle de fluxo de produtos.

O transporte representa um componente de custo expressivo na logística das organizações. Em uma organização que trabalha com algum tipo de transporte de insumo, mercadorias ou similar, a organização tende a consumir mais dois terços de seu faturamento com gasto ou custos logísticos. Portanto, se o sistema de transporte é falho, toda a extensão de alcance dos produtos fabricados fica limitados á um raio de comercialização mais modesto. Deste modo, se a empresa tem uma administração de transporte eficiente torna o produto acessível e com preços mais competitivos ao consumidor final abrangendo uma região mais ampla.

Um questionamento que leva inúmeros administradores a analisar o gerenciamento da maneira que os produtos ou insumos serão transportados é a escolha pela alternativa mais viável financeiramente e que apresenta menor tempo em deslocamento. Essas alternativas podem variar, sendo delas a aquisição de frota própria ou contratar esse serviço de outra empresa, visando saber qual a melhor alternativa esse artigo vem analisar qual a escolha mais correta: transporte próprio pela organização ou a terceirização desse serviço? A organização esta disposta disponibilizar uma porção de sua capacidade financeira, para investir em uma estrutura própria de transporte? Ou se comprometer com um contrato de longo, médio e curto prazo, buscando terceirizar esse serviço.

O principal objetivo deste trabalho é a comparação entre os custos de uma frota própria comparando com uma frota terceirizada em uma empresa de fabricação de móveis de Palmeira das Missões/RS. Para isso, serão demonstrados métodos operacionais que auxiliam na gestão e otimização do processo operacional de transporte rodoviário. Por meio de uma gestão adequada do transporte, o gestor pode minimizar seus custos e despesas, alcançando maior competitividade e promovendo maior satisfação ao cliente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O entendimento da situação global da organização envolve uma séria de passos importantes na definição dos processos e das estratégias da organização. Alguns deles são:

Analisara atual situação da organização, com a finalidade de identificar potencial redução de custos e eventuais oportunidades de melhoria na prestação ter indicadores que meçam a eficiência da frota; utilizar aplicações em computadores para auxiliar nas diversas tarefas da área de minar frota transporte; determinar “frota ótima” dentro da conjuntura de trabalho e serviço prestado (BERTAGLIA, 2009, p. 305).

As estratégias logísticas segundo Nunes (2001) consistem em elementos fundamentais e transformadores nos negócios, pois possibilita a ascensão das empresas com adequação de suas restrições do meio ambiente.

A logística é fundamental por ser um processo que reúne a atividade que são extremamente importantes para os procedimentos de disponibilização de serviços e bens ao consumidor, assim a logística torna parte do processo de cadeia de suprimentos e ao suprimento de bens e serviços para clientes em tempo certo (BALLOU, 2008).

Pelo fato do mundo estar em constante atualização e pela necessidade de agilidade nos processos, as empresas estão se adequando de acordo com a velocidade das exigências dos *stakeholders*. Com isso, é necessário eliminar as dificuldades corporativas, funcionais e geográficas através do estudo das cadeias de abastecimento para assim, melhorar as prestações de serviço aos clientes. Através, dessas análises precisas de distribuição e atendimento servem como armas estratégicas para vencer a concorrência (BERTAGLIA, 2009).

Segundo Bertaglia (2009), para a elaboração da estratégia do canal de distribuição, é necessário que seja elaborada através de coleta de dados levando em conta características dos consumidores e clientes. O impacto nos processos de distribuição e produção, avaliação das características dos canais existentes, alinhamento dos objetivos dos negócios, avaliação das características dos canais existentes, características dos produtos a serem distribuído, alinhamento dos objetivos da empresa e análise das organizações que viabilizem a possibilidade de implementação do canal.

Alguns tipos de estratégias como a estratégia de integração vertical e terceirização são muito utilizados. A estratégia de integração vertical serve para alavancar as atividades das organizações dentro do mesmo segmento industrial e percorrendo o início da cadeia, características de fornecimento, para o final da mesma e para características de distribuição. No qual, trazem benefícios quando o volume de transporte necessário for grande e em relação à distribuição no mercado deve se considerar uma integração entre distribuição e varejo, desde que apresente custo menor do que utilizar distribuidores independentes (BERTAGLIA, 2009).

Segundo o mesmo autor, a terceirização é considerada uma estratégia logística e se caracteriza em contextos de apoio externo para certos estágios da cadeia de valor. No qual essa estratégia pode conduzir as organizações para reduzir custos indiretos, aumentar a velocidade na tomada de decisões, concentra-se na essência do negócio, reduzindo tempo nos processos de transporte.

2.1. TERCEIRIZAÇÃO

A estratégia de terceirização se destaca pela busca de eficácia e competitividade, é mais uma forma das empresas almejarem atingir a excelência no mercado. A terceirização segundo Eugênio, Silva e Pereira (2015) é comprometida em procurar atender a quesitos indispensáveis para o bom desempenho de uma

empresa e para o setor de logística. Com isso, esse processo logístico de terceirização possui vantagens e desvantagens para a empresa e para o setor de logística em específico.

Uma das melhores vantagens desse processo é o melhoramento da qualidade do serviço e dos produtos apresentados para o cliente e para o mercado, outro ponto importante é o aumento da produtividade visto que a organização poderia poupar esforços nessa área alocando no setor de produção, por exemplo. Dentre outro quesito que se destaca, é que a terceirização facilita para os empregadores à redução de quadro de colaboradores, reduzindo os encargos trabalhistas minimizando os custos fixos (MARTINS, 2001).

Porém a terceirização apresenta alguns fatores negativos dentro de uma organização. Como uma possível contratação errônea de uma empresa pouco eficiente e ineficaz em seu ramo de atuação, gerando aumento de custos e preocupações para os setores da empresa. (Martins, 2001).

Áreas das empresas que apresentam maior grau de terceirização são as atividades do setor de contabilidade/fiscal, manutenção de máquinas e equipamentos e serviços de auditoria. Outras áreas consideradas atividades acessórias são a segurança, limpeza, e alimentação. E as atividades-fim que são as vendas, produção e transporte dos produtos. Através da análise os setores que são mais terceirizados são a contabilidade/fiscal, a tecnologia de informação e aspectos jurídicos (MARTINS, 2001).

A logística de transporte ganhou grande importância em um cenário internacional e nacional. Com isso, as empresas prestadoras de serviços terceirizados obtiveram destaque nas organizações e para atenderem as necessidades do mercado as mesmas devem se aprimorar para redimensionarem e planejarem as suas atuações. Assim, uma das formas de redimensionarem as atividades é a terceirização (RISSATTI et al., 2013).

O transporte é considerado como princípio logístico de extrema importância em uma empresa, segundo Fleury (2003) revela que as organizações avaliam três indicadores importantes como lucro, faturamento e custos. Assim, esses aspectos podem variar de empresa para empresa e dependem do ramo de atuação das mesmas.

2.2. CUSTOS DE TRANSPORTE

Os custos com transporte são aqueles diretamente relacionados com a logística de uma empresa, são compostos por inúmeras variáveis tais como; fluxo de informações (custo do pedido), transporte, armazenagem, movimentação e serviços ao cliente.

Segundo Fleury, Wanke e Figueiredo (2006, p.126), transporte é uma das principais funções logísticas, “representando a maior parcela dos custos logísticos na maioria das empresas, podendo chegar à média de cerca de 60% das despesas logísticas totais, o que pode significar duas a três vezes o lucro de uma companhia”.

Para Ballou (2008), organizações que buscam melhores desempenhos operacionais em cargas de grandes volumes, podem preferencialmente escolher transporte próprio sacrificando um pouco a flexibilidade financeira.

Os custos logísticos servem para gerenciar a relação entre nível de serviço e custo. Com isso, o nível de serviço está sendo na empresa classificado com um diferenciador perante o mercado e o preço está sendo considerado um qualificador. Assim, os custos logísticos servem para redução do prazo de entrega, entrega com hora combinada, maior disponibilidade dos produtos, maior facilidade de colocação de pedidos e maior comprimento dos prazos de entrega (FLEURY; WANKE; FIGUEIREDO, 2007).

Segundo Bertaglia (2009, p.193) o custo do transporte é um componente no processo logístico e deve ser avaliado criteriosamente. Assim, na distribuição física é possível desenvolver um sistema que abranja todas as atividades desde a saída da linha de produção até a sua entrega. O importante nesse sistema é conseguir o rastreamento dos custos por meio da estrutura logística e impedindo-se o rateio indiscriminado de custos. Sendo assim, é viável medir os custos dos canais de distribuição dos clientes e das entregas (FLEURY; WANKE; FIGUEIREDO, 2007).

De acordo, com Martins (2008) os custos fixos e variáveis são divididos basicamente com a relação entre o valor total de um custo e o volume de atividades determinadas em certo período de tempo. Os custos fixos envolvem tudo aquilo que é essencial para o bom funcionamento do transporte; como a manutenção da frota e os salários dos motoristas, combustíveis. Já os custos variáveis incluem os produtos de maior uso ou desgaste, com pneus, combustíveis e lubrificante. E custo de armazenagem, que engloba toda a estrutura da empresa utilizada para manter seguras e bem alocadas as mercadorias, na formação deste custo as empresas consideram tudo aquilo que é utilizado para manter o local de armazenagem em perfeitas condições, como segurança, luz, equipamentos de movimentação e os salários do pessoal deste setor.

Ainda, segundo Martins (2008), alguns custos devem ser apropriados aos produtos, mas para isso é necessário medidas de consumo como horas de mão de obra, quilometragem, embalagens consumidas e quantidade de força consumida. Ou seja, são os custos diretos em relação aos produtos e outros casos como o custo indireto não se é possível medir de maneira objetiva e a alocação deve ser realizada de maneira estimada e arbitrária como alugueis, chefias e outros.

Outro aspecto salientado é que a terceirização de transporte a rota, as etapas de carregamento, o tempo envolvido no processo, a viagem de ida e de volta e o descarregamento para atender as necessidades dos clientes em determinado percurso e período de tempo. Assim, os dados que devem ser destacados para analisar o custeio de cada rota e as bases de alocação dos recursos para custos fixos de administração de sede e de operação (FLEURY; AVILA; WANKE; 1997).

Por exemplo, os fatores associados ao mercado revelam a localização do mercado de destino do produto e com isso, se leva em conta região, tipo de tráfego, porte de veículo, quilometragem envolvida, desequilíbrio dos fluxos e o tipo de via e tráfego. Já em relação aos fatores associados aos produtos leva-se em conta a

facilidade de manuseio do produto e a densidade do mesmo.

3. MÉTODOS DE ESTUDO

Primeiramente realizou-se um trabalho científico para identificar qual escolha de transporte é mais eficiente e com custo menor, transporte próprio ou terceirizado, visando obter embasamento em trabalhos anteriores. Segundo Ramparo (2005), a pesquisa bibliográfica procura identificar os problemas a partir de uma referência teórica publicada como revistas, livros e outros.

O objetivo desse trabalho se classifica em duas abordagens uma quantitativa e qualitativa. Por último foi usado o procedimento comparativo. Quanto à estratégia de realização da pesquisa será um estudo de caso e como instrumento de coleta de dados será utilizado dois questionários que será respondido na presença do pesquisador.

O questionário constitui-se de questões abertas. Para Kotler et al, (2008), o questionário se constitui em um conjunto de pergunta, proporcionadas aos respondentes, se tornando um instrumento coleta de dados primários. Os questionários foram aplicados com os principais atores que vivenciam a logística no seu cotidiano, sendo eles: O gestor da empresa contratante e o colaborador responsável pela terceirização.

Além disso, para elaboração do trabalho a empresa cedeu documentos pertinentes aos custos com a logística da empresa, como relatórios contábeis e demonstrações financeiras que auxiliou na identificação dos custos com o transporte. Sendo assim, o estudo tem em seu contexto aplicado, o objetivo de dar sugestões de aos problemas identificados.

A partir dessas informações coletadas através de aplicação de questionários e análise do Demonstrativo de Resultado do Exercício, viabilizou-se a elaboração de um diagnóstico dos custos de transportes na empresa Tonello Moveis e Esquadrias Ltda, com isso foi possível analisar os dados fazendo um comparativo entre os custos logísticos da própria empresa e serviço prestado por terceiros. Além desses dados, os questionários coletados com o gestor e colaborador responsável pela terceirização da empresa foram feitas análises descritivas e comparativas.

4. ANÁLISES DOS RESULTADOS

A logística tem um papel fundamental no dia-a-dia das empresas, seja ela do setor primário, secundário ou terceiro. Batalha (2008) comenta que é através da logística que é feita a ligação entre os centros de produção e os mercados, sendo através desse processo que os insumos necessários para a produção ou industrialização dos materiais cheguem até as linhas de montagem, sendo após a finalização dos procedimentos que os produtos prontos são encaminhados ao destino final via algum tipo de modal logístico, podendo ser ele: rodoviário,

ferroviário, aeroviário, aquaviário e dutoviário.

No Brasil, o principal é o modal rodoviário, pois é o meio de onde possui o maior e mais expressivo número de pontos interligados no território nacional, cerca de 1,7 milhão de km de malha rodoviária, sendo deste 12,9% pavimentadas o que corresponde a 221.820 quilômetros aliado a um baixo custo fixo e de fácil acesso (DNIT, 2014).

Ao questionar os entrevistados sobre a importância da logística para o bom funcionamento da empresa, sobre o ponto de vista de deslocamento de produtos, as respostas foram similares, considerando a redução do tempo e custos para ambas as partes como uma principal característica para as partes interessadas. Citou-se também a definição de roteiros como uma forma de gerenciar as remessas, para que haja inconsistência e equívocos nos processos de entrega dos materiais comercializados pela Tonello Móveis e Esquadrias Ltda.

Ballou (2008) evidencia que os estudos logísticos têm por sua principal finalidade a otimização do uso dos meios de transporte alocados na distribuição dos materiais entre os diversos pontos.

Sobre o efeito de minimização dos custos com transporte, os entrevistados relatam em sua maioria, que os estudos e detalhamento de rotas é uma ferramenta essencial para a tomada de decisão, esse estudo prévio permite traçar rotas de entrega otimizando a ociosidade de tempo e recursos dos veículos utilizados nas entregas dos produtos. Bertaglia (2009) descreve que é necessário eliminar dificuldades corporativas, funcionais e geográficas visando a correta implementação dos estudos de rotas logísticas.

Tendo como questão se a terceirização pode ser considerada como uma forma de minimizar os custos, ambas as partes defendem que essa forma de prestação de serviço trás benefícios para ambas às empresas, reduzindo investimentos em frota e minimização dos custos com mão-de-obra por parte da empresa contratante e possibilitando novas parcerias entre empresas por parte da contratada. Martins (2001) acrescenta que a contratação de empresas terceirizada no setor de logística, possibilita a profissionalização desse setor devido à especialização do serviço.

Questionado sobre a importância do acompanhamento no processo de entrega do produto, o mesmo respondeu que é uma maneira de manter o vínculo com o cliente e saber quanto o mesmo está satisfeito com o produto e o trabalho prestado. É importante tornar o atendimento um diferencial competitivo, já que devido ao constante aumento da concorrência e aperfeiçoamento tecnológico, os clientes possuem um amplo número de escolhas, o que facilita a rejeição e desinteresse por parte dos mesmos. Para isso não ocorrer é indispensável focar nas estratégias e fidelização, relacionamento e satisfação do cliente. Kotler (2005, p. 136) argumenta que “constantemente pesquisas mostram que clientes satisfeitos tornam-se clientes fiéis formando uma sólida base para a lucratividade”.

Sobre as demandas e os custos de transporte, as partes relatam que varia em função da produção e tipo de mercadoria comercializada, visto à variedade de possibilidades a disposição dos clientes. Quanto ao custo do transporte, leva-se em

conta diversos quesitos, dentre um dos principais é o volume da mercadoria, que tem influencia direta no preço final de transporte. Bertaglia (2009) cita em sua obra que os custos de transporte se tornam um componente muito importante no processo logístico.

Sobre efeitos de custo de manutenção de frota, os entrevistados relatam que os principais itens onde são alocados os recursos financeiros são referentes à manutenção preventiva dos veículos, como por exemplo, trocas de óleo, custos com pneu e borracharia e pequenos reparos e os impostos. Não foram citados custos com seguros e depreciações. As demandas anuais de frete no município de Palmeira das missões/RS variam de acordo com o período, observando uma sazonalidade deste serviço prestado.

O trabalho de pesquisa a partir de informações fornecidas pelo empresário montou o seguinte Demonstrativo do Resultado do Exercício, como é visto na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1- Demonstrativa de Resultado do Exercício da Empresa Tonello Móveis e Esquadrias Ltda.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO – TONELLO MÓVEIS E ESQUADRIAS		
	2013	2014
RECEITA BRUTA	328.452,67	348.679,78
(-) DEVOLUÇÃO DE VENDA	2.548,23	1.985,55
(-) IMPOSTO SOBRE VENDA	65.690,53	69.735,96
(=) RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS	260.213,91	276.958,27
(-) CUSTO DA MERCADORIA E SERVIÇOS	83.550,10	85.975,87
(=) LUCRO BRUTO/RESULTADO BRUTO	176.663,81	190.982,4
(-) DESPESAS COM VENDA	2.100,65	2.857,50
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	1.985,32	2008,10
(-) DESPESAS GERAIS DE ADM	3.458,69	4.270,99
(-) DESPESAS COM TRANSPORTE	22.322,35	25.450,60
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	7.624,02	9.658,75
(=) LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL	139.172,78	146.736,46
(+) RECEITA FINANCEIRA	12.875,45	14.328,56
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO	152.048,23	161.065,02

Fonte: Informações fornecidas pelo escritório contábil (2015).

A partir dos dados apresentados pelo demonstrativo de resultado dos períodos de janeiro a dezembro, podemos notar que o setor de transporte vem tendo maior representatividade no total das despesas. No primeiro período analisado 2013 (Gráfico 1) seu percentual representa 60% do total de recursos atribuídos às

despesas, sendo que no ano subsequente 2014 (Gráfico 2), as despesas representam 57% dos valores atribuídos as despesas logísticas. Tais valores representam sobre a receita bruta, conforme mostrado no Gráfico 3 uma fatia de 6,8% no ano de 2013, e no período posterior uma quantia de 7,3% do valor total de sua receita.

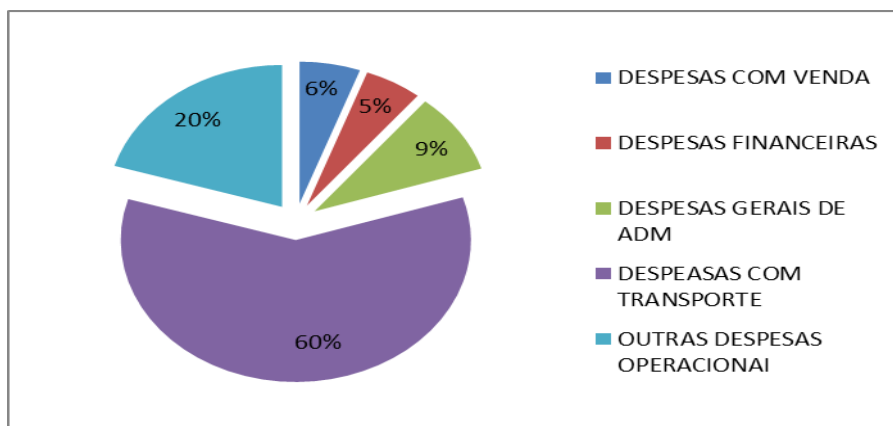


Figura 1 - Totais de despesas de transporte em 2013.
Fonte: elaborado pelos acadêmicos.

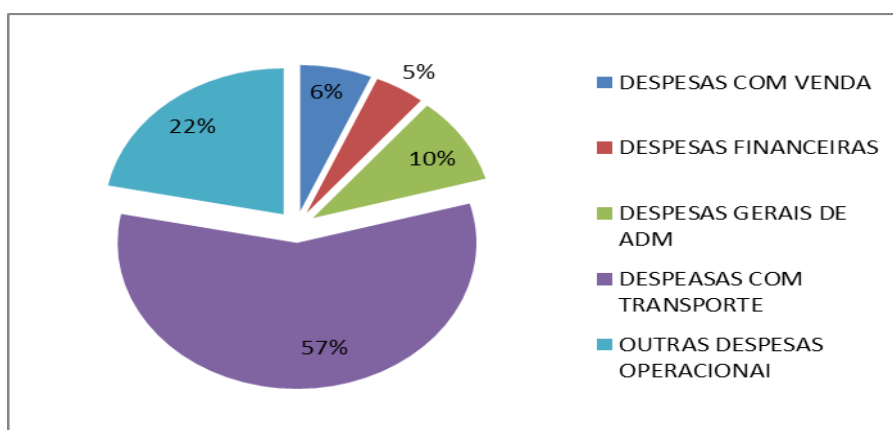


Figura 2 - Totais de despesas de transporte em 2014.
Fonte: elaborado pelos acadêmicos.

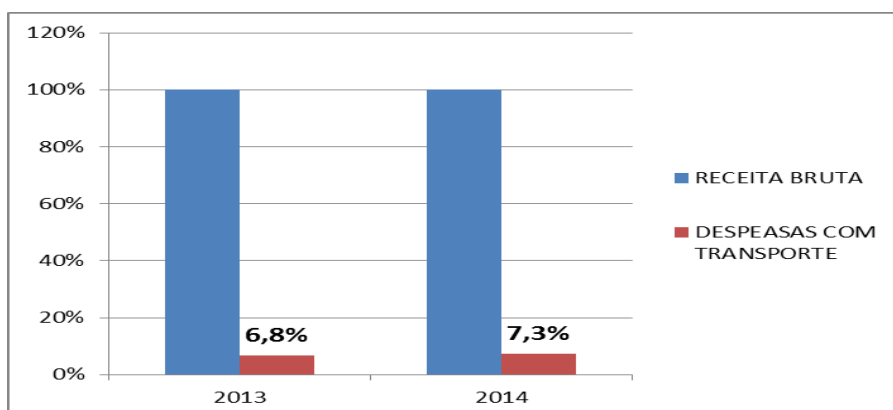


Figura 3 - Percentual de despesas de transporte sobre Receita Bruta nos anos de 2013 e 2014.
Fonte: Elaborado pelos acadêmicos.

Sobre análise crítica dos números apresentados pelos gráficos anteriores, é possível notar que os custos logísticos representam números significativos perante as demais áreas da empresa, sugere-se a adoção de meios para elaborar estratégias capazes de minimizar os custos relativos aos gastos com transporte de mercadorias.

Ainda, através de entrevistas pontuais foi possível elaborar um comparativo entre os custos de manutenção de frete próprio e os custos de um entregador terceirizado, conforme demonstrado na tabela 2.

Tabela 2. Comparativo entre o uso de frete próprio e terceirizado

Despesas	Frete Próprio	Frete terceirizado
Salário	1.500,00	1.700,00
Manutenção	300,00	550,00
Seguros	80,00	85,00
Combustíveis	230,00	400,00
Depreciação	150,00	200,00
Total	2.260,00	2.935,00

Fonte: informações fornecidas pelo escritório contábil (2015).

Tendo por base os dados apresentados no quadro acima, se analisar de forma onde o processo logístico tem como objetivo um ponto incomum para entrega de uma determinada mercadoria, podemos verificar que o custo final se torna mais vantajoso se praticado pela empresa Tonello Móveis e Esquadrias Ltda, visto que os valores mencionados pela empresa terceirizada superam os custos da empresa.

Este trabalho de estudo de caso, comprovou através de entrevistas pontuais as duas situações analisadas, uma a entrega de mercadorias e produtos realizada diretamente pela indústria em estudo, quando forem tabulados dados de custo de manutenção de veículos, salários e encargos com motoristas, impostos, seguros, etc. e a segunda situação que é a contratação de um entregador terceirizado, cujos custos restringem-se ao efetivo pagamento da prestação de serviços.

Também pode a pesquisa analisar a questão dos custos que não podem ser medidos monetariamente, como por exemplo, na contratação de um terceirizado, a descarga de mercadorias nem sempre atende as expectativas do cliente, há ainda a necessidade de deslocar uma equipe de montagens dos móveis, neste caso específico que trata de uma indústria moveleira.

Através do estudo dos dados obtidos através das entrevistas, verificou a pesquisa que ambos os entrevistados, empresário e terceirizado, entendem a importância de uma estratégia de logística, como forma de reduzir custos e otimizar a prestação de serviços.

Percebeu-se que a contratação de terceirizados pode ser uma forma de diminuir custos com entregas de mercadorias, por parte do empresário através da diminuição de quadro funcional, o que ocasiona também um menor valor de encargos sociais, reduzem despesas com manutenção de veículos e acidentes de trabalho. Também a contratação constante de transportadores terceirizados pode

proporcionar vantagens como melhores preços pela fidelização do cliente por parte do transportador, planos de quilômetros que algumas transportadoras oferecem.

Por outro lado, deixa de dar um diferencial no atendimento a clientes, como descarga em horários específicos, locais diferenciados, etc. e neste caso específico de uma indústria moveleira, na maioria das vezes o transportador contratado não conjuga as funções de transportador e montador, o que necessita ainda do deslocamento de uma equipe de funcionários para a efetiva montagem dos móveis entregues.

Outro ponto a ser considerado é que a empresa estudada não possui um calendário diário de entregas, ficando estas submetidas à conclusão das mercadorias, em virtude de que a maioria dos produtos é feitos sob medida, e por isso dificulta fazer uma programação prévia com transportadores, o que poderia reduzir custos de transporte, pois nem sempre a capacidade do transportador estará sendo bem utilizado, como consequência o custo do frete pode se tornar mais caro do que uma carga completa.

De certa forma, ficou compreendido que o empresário do caso estudado, tem preferência por manter a entrega sob seu domínio pelos fatores expostos, visto que pelos custos informados tanto pelo empresário quanto pelo transportador, se equivalem na manutenção dos veículos, e os “assessórios” da entrega contribuem para fidelizar o cliente. Além do que, com a entrega própria, o empresário terá sempre a disposição o veículo para efetivar a entrega no horário mais apropriado para o cliente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi realizado um estudo de caso comparativo sobre a utilização de transporte próprio ou de serviços terceirizados na entrega de mercadorias por uma indústria moveleira no Município de Palmeira das Missões-RS, no caso específico da empresa Tonello Móveis e Esquadrias.

Para realizar este estudo foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, onde foram levantadas as principais teorias sobre logística e transporte de mercadorias. Foram ainda realizadas entrevistas com profissionais (empresário e transportador) afim de melhor entender a situação de cada ator no transporte de mercadorias para obter dados para análise. E ao final do trabalho foram estudados os dados levantados, oriundos de uma coleta de dados qualitativa, que apresentou resultados que reafirmam a posição do empresário estudado na manutenção da entrega pela própria empresa.

Ao finalizar este estudo de caso, pode-se perceber que ambos os entrevistados tem a sua razão ao defender a contratação ou não de transporte terceirizado, porém com uma pequena predominância da visão do empresário, visto a demanda por frete que necessita, e a impossibilidade que o transportador informou de melhor administrar ou gerir sua logística, em função da grande demanda apresentada.

O estudo demonstra que para empresas com grandes fluxos de entregas, e com produtos de melhor manuseio, a contratação de empresas especializadas em entregas é uma opção bastante vantajosa na otimização dos custos, há, porém a dificuldade quando exige pessoal especializado na montagem dos produtos.

Assim sendo, o empresário em questão prefere manter a entrega própria de seus produtos, visto que os custos de manutenção se equivalem, e pode, ainda, personalizar o serviço de entrega das mercadorias.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial- Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 1993.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001.

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial: GEPAI: grupo de estudo e pesquisa agroindustriais**. 3 .ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BERTAGLIA, P. R. **Logística de Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FLEURY, P. F. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.

FLEURY, P. F. et al. **Logística empresarial a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007.

KOTLER, P. **Marketing Essencial; conceitos, estratégias e casos**. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, S. P. **A terceirização e o direito do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2001.

NUNES, F. R. M. **A influência dos fluxos logísticos sobre o tamanho e a idade das empresas fabricantes**. 2001. 336f . Tese (Doutorado em Engenharia da Produção)- Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina. Disponível em:< <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/82050> >. Acesso em : 20 /08/2017.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo:Loyola, 2005.

RISSATTI, C. et al. **Terceirização de atividades de transporte: um estudo de caso em uma transportadora de pequeno porte.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO-INOVARSE, 11., Junho/ 2013, Rio de Janeiro. Disponível em:< <http://www.inovarse.org/filebrowser/download/15629> >. Acesso em : 20/08/2017.

ABSTRACT: This case study work aims to draw a comparison between the use of own transport and outsourced transportation to make deliveries of goods by a company in the industrial sector, furniture sector, of Palmeira das Missões-RS. For this study a bibliographic research which pointed to the key concepts in relation to logistics and own fleet maintenance costs as well as the cost of outsourcing the delivery sector was necessary. It was also necessary to note qualitative and quantitative data that were obtained through specific interviews with the entrepreneur and with a taxi driver. After the tabulation and analysis of the collected data, it was possible to issue a report on the best alternative to be recommended to the entrepreneur, and finally present the final considerations, that prove the results.

KEYWORDS: Costs, Own Fleet, Fleet Outsourced.

Sobre o organizador

RUDY DE BARROS AHRENS Doutorando em Engenharia da Produção com linha de pesquisa em QV e QVT, Mestre em Engenharia de Produção pela UTFPR com linha de pesquisa em QV e QVT, mestre em Administração Estratégica com linha de pesquisa em máquinas agrícolas pela UNAM - Universidade Nacional de Misiones - Argentina , Revalidado pela UNB- Universidade de Brasília em 2013, especialização em Comportamento Organizacional pela Faculdade União e 3G Consultoria e graduado em Administração com ênfase análise de sistemas pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2004). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Administração e do curso de Pós- Graduação/MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Sagrada Família – FASF.

Sobre os autores

ABDON CORDEIRO DE LIMA NETO Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - abdon.netto@hotmail.com

ADRIANO MARTINS DE SOUZA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM; Mestrado em Economia Regional pela Universidade Estadual de Londrina - UEL; E-mail para contato: adrianosouza@utfpr.edu.br

ALESSANDRA CARLA CEOLIN Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo e em Administração pela Universidade Católica de Brasília; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pós-Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: alessandra.acc@gmail.com

ALEXANDRE DE MELO ABICHT Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre; Doutorando em Design - PG-Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. E-mail para contato: alex.abicht@gmail.com

ALEXANDRE WÁLLACE RAMOS PEREIRA Graduação em Administração de Empresas. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Gestão e Análise Ambiental. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Novas Tecnologias na Educação. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade (Conceito CAPES 3). Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFRSA, Brasil. Professor Assistente III do Curso de Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professor Assistente II da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis (UACC) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

ALEXSANDRO TOALDO Especialização em Finanças pela Wharton Business School - University of Pennsylvania - EUA (2014). É Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). Possui MBA em Finanças Corporativas pela Fundação Getúlio Vargas (2002) e Graduado em Ciências Contábeis pela Associação Tibiriçá de Educação (2000). Executivo Financeiro de

multinacional. Tem mais de 25 anos de experiência nas áreas de Contabilidade Societária, Análise dos Demonstrativos Financeiros, Contabilidade Gerencial e Internacional (US-GAAP e IFRS).

ALFREDO DIB ABDUL NOUR Professor da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Doutorado em Educação pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha; Doutorado em Economia pela Universidade do Porto, Portugal; Pós Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual de Santa Cruz, com bolsa PNPd CAPES; Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; E-mail para contato: alfredodib@yahoo.es.

AMANDA MORAIS DA SILVA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - mandismorais@hotmail.com

ANA CLARA CAVALCANTI DE MIRANDA Graduanda de Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco
E-mail: clara.acmiranda@gmail.com

ANA LAÍS CARVALHO DE SOUSA Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: laisc.sousa@hotmail.com

ANDRÉ LUIZ SOARES Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção em Controle e Automação pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: EPP - Ergonomia em Processos Produtivos - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa. E-mail para contato: andresoares@utfpr.edu.br

ANNE ISABELLY PEREIRA DAS NEVES Professora da Universidade Paulista – UNIP. Professora da Pós Graduação FIP – Polo Campina Grande. Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especialista em Auditoria Fiscal e Contábil pela Faculdade de Ciências Sociais –FACISA; Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de San Carlos. E-mail: anneisabelly@gmail.com

ANTONIA KARINA BARROSO GOUVEIA CUNHA Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2011); Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2017); E-mail para contato: karinagouveia21@hotmail.com

ANTÔNIO CÉLIO LOPES BEZERRA FILHO Graduado em Administração pela

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: celiofilho21@hotmail.com

ANTONIO MOREIRA FRANCO JUNIOR Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, Especialista em Formação e Docência no Ensino Superior pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas – Metrocamp, MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e graduado em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas. Como docente, lecionou nos cursos técnicos em Contabilidade e Gestão Empresarial do SENAC e no curso de pós-graduação em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Atualmente é professor dos cursos de graduação em administração, ciências contábeis e tecnólogo em gestão financeira da Faculdade Metrocamp – Devry Brasil. Possui experiência na área de Contabilidade e Controladoria.

ANTÔNIO OSCAR SANTOS GÓES Professor Adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Santa Cruz (1991); Especialista em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas pela Universidade Federal de Lavras – UFLA/MG (1999); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2003); Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações, pela a Universidade Técnica de Lisboa (2012); Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; Líder do grupo de pesquisa da UESC. E membro do Centro de Investigação SOCIUS – União Europeia. E-mail para contato: oscargoes11@hootmail.com.

CAMILA CHAVES FASÃO Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: camila.chaves.frasao@gmail.com

CLEITON WINICIUS WIONCZEK TERRA Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: terrinha91@gmail.com

DANIELA NUNES DOS SANTOS FERREIRA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiária de Produção pegeneciLAM AGRÍCOLA, pertencente ao grupo OLAM COCOA. Além disso, trabalhou como Gerente e posteriormente como Diretora de Marketing na LIFE Jr. - Laboratório de Inovações. Atuou também como Membro do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção desempenhando a função de Diretora Administrativa. Além disso, trabalhou como Gestora de Desenvolvimento no Núcleo Baiano de Estudantes de Engenharia de Produção (NUBEEP). Possui pesquisas na área de Inovação em Cerveja Artesanal; Logística Humanitária; Produção Mais Limpa; Empreendedorismo e Gestão Estratégica. E-mail: nunese10@gmail.com

DAYSAN FRITZGIRARD KAMIKASE LEAL MEDEIROS Professor da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade

Federal de Campina Grande – UFCG; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. E-Mail: daysanmedeiros@gmail.com

DEISE DE OLIVEIRA ALVES Graduação em Administração pela Universidade de Santa Maria; Mestranda em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Gestão em Organizações de Agronegócios; Bolsista em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato: deiseoliveiraalves@hotmail.com

DEOSIR FLÁVIO LOBO DE CASTRO JÚNIOR Professor Adjunto do Instituto Federal de Santa Catarina- IFSC; Graduação: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC; Mestrado: Administração pela Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC/ESAG; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí -UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Gestão do Turismo – GPGTUR.

DYNASANDY GOMES DO NASCIMENTO Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: dynasandy@hotmail.com

EDUARDO DE PAULA E SILVA CHAVES Graduação, Mestrado e Doutorado pela FEARP/USP; Professor EBTT no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. eduardochaves@ifsp.edu.br

ELIANE RODRIGUES DO CARMO Possui mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2017), licenciatura em administração (2011), pós-graduação em docência do ensino superior (2003) e consultoria empresarial (2000), graduação em Administração pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1996). Foi coordenadora de curso em técnico de administração (2009-2010) do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto. Atuando principalmente nos seguintes temas: organizações, ensino, recursos humanos, estratégia e comportamento humano. Formação em justiça restaurativa, tutoria ead. (Texto informado pelo autor)

ELVIS SILVEIRA-MARTINS Professor da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais e do Mestrado Profissional em Administração Pública da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Graduação em Administração pela Universidade de Passo Fundo - UPF; Mestrado em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Doutorado em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias - FORMES

EXPEDITO DOS SANTOS SANTANA Professor do Centro De Ensino Superior de Ilhéus, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Pontifícia Estadual de Santa Cruz (2003); Analista Universitário na área de RH da Universidade Estadual de Santa Cruz

FABIANO PALHARES GALÃO Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana; Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Mestrado em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (PPGA - UEL); Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (FEA-USP)

FELIPE HENRIQUE MACHADO DA SILVA Graduação em Ciências Contábeis - Universidade federal de Campina Grande. Atendente PJ na Cooperativa de Livre Admissão do Auto Pajeú, Agreste e Recife - SICOOB. Período: 2016. Atual.

FERNANDO JOSÉ MACHADO BARBOSA DE MELO Professor da FACIG - Faculdade de Igarassu; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; - Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. - Especialização em Economia do Trabalho, UNICAMP; Especialização em Gestão de Negócios, FIA-USP; MBA em Logística, UFPE; Graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco; E-mail para contato: fermelo@petrobras.com.br

FIAMA CECÍLIA SILVINO SAMPAIO Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral - Ceará. E-mail: fycsavinon@hotmail.com

FRANCIELE BONATTO Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Medianeira; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: Engenharia Organizacional e Redes de Empresas (UTFPR); E-mail para contato: fbonatto@utfpr.edu.br

FRANCISCO JEAN CARLOS DE SOUZA SAMPAIO Graduação em Ciências Contábeis - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Ciências Contábeis - Universidade Federal de Pernambuco. Professor Adjunto III e Orientador Acadêmico do Curso de Administração - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2004 - Atual. Professor Assistente II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande. Período: 2012 - Atual. Professor da Especialização em Gestão Pública - Parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Período: 2016 - Atual.

GARDENIA STAELL ANDRADE Professor do Instituto Ensinar Brasil/DoctumJM; -

Graduação em Letras pela Faculdade de Educação de João Monlevade – FUNCEC; -
Mestrado em Engenharia de Produção/Mídia e Conhecimento, pela Universidade
Federal de Santa Catarina - UFSC; E-mail para contato: gardeniaprof@gmail.com

GENECI DA SILVA RIBEIRO ROCHA Graduação em Administração pela Universidade
Federal de Santa Maria; E-mail para contato: geneci.6813.srr@gmail.com

GUILHERME HENRIQUE SANTOS Graduando em Administração pela Faculdade de
Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de
Pesquisa ADM em FLOW - guio95@gmail.com

GUSTAVO DE LIRA SANTOS Mestre em Letras pela UFPB, Especialista em Gestão
Pública Municipal pela UFRPE, Especialista em Lazer pela UFMG, Bacharel em
Turismo pela UNICAP e Graduando em Administração. Professor da AESGA. Professor
convidado da pós graduação da AEB. Consultor do SENAC e SEBRAE. Pesquisador e
Coordenador do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW. gugapessoas@gmail.com

HAROLDO LACERDA DE BRITO Professor do Instituto Federal de Minas Gerais
Campus Ouro Branco; Graduação em Administração pelo Instituto de Ensino Superior
de João Monlevade; Mestrado em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo; E-
mail para contato: haroldo.brito@ifmg.edu.br

HUGO LEONARDO MENEZES DE CARVALHO Doutorando em Ciências Contábeis;
Mestre em Administração; Especialização em Finanças e Orçamento Público; Possui
graduação em Ciências Econômicas e em Ciências Contábeis. Atualmente é auditor
federal de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU) e professor em
cursos superiores e pós graduação nas áreas de contabilidade e administração. Tem
experiência em docência e na área de Administração Pública.

HUMBERTO CAETANO CARDOSO DA SILVA Professor da Faculdade Mauricio de
Nassau (Uninassau), Faculdade Santo Agostinho de Teresina (FSA); Membro do
Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Doutorado em andamento
em Administração, pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil;
Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil.
Especialização em Computação, Ênfase em Banco de Dados, Faculdades Integradas
Barros Melo. Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de
Pernambuco; E-mail para contato: humberto@alliance3.com.br

ISABELLA GIL BARBOSA DA SILVA Graduação em Administração no IFSP – Instituto
Federal de São Paulo; Jacareí – São Paulo; isabellagil.b@hotmail.com

JÉSSICA MARTINS GAMA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências
da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa
ADM em FLOW - jessycamartins93@gmail.com

JOÃO DALLAMUTA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná -

Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Paraná; Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Londrina – UEL; E-mail para contato: joaol@utfpr.edu.br

JORDANA TORRES COSTA Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2009); Especialização em Gestão Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (2014); Mestranda em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (atual); Professora Formadora da disciplina de LEGISLAÇÃO ESCOLAR, no curso Técnico de Secretaria Escolar - Programa: PROFUNSIONÁRIO, pelo Instituto Federal do Ceará – IFCE; E-mail para contato: jordanatc@hotmail.com

JOSÉ EDUARDO DE MELO BARROS Professor do Centro Universitário Joaquim Nabuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: jeduardobarros@hotmail.com

KALINY KÉLVIA PESSOA SIQUEIRA LIMA Pró-Reitora de Planejamento da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Coordenadora do Curso de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão de Pessoas; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail: kkhelade@hotmail.com

KAREN DE LUCENA CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; MBA em Gestão financeira e controladoria pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP; Mestranda em Gestão de Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

KILMER COELHO CAMPOS Professor Adjunto IV do Departamento de Economia Agrícola da Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa – UFV

LÉIA LUANDA DA SILVA Técnica em Administração no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. leialuanda@gmail.com

LESLIE DE OLIVEIRA BOCCHINO Possui graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1989), Mestrado em Produção do Conhecimento e Mídia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000). Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente é procurador federal - Procuradoria Geral Federal, Chefe da Procuradoria Jurídica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. leslie@utfpr.edu.br

LUANA VITÓRIA CARVALHO PEREIRA Discente do curso de Administração;

Departamento de Administração e Ciências Contábeis – DCAC/UESC Ilhéus – Bahia. Foi bolsista do Projeto de Ensino “Os desafios do ensino-aprendizagem: a sala de aula como laboratório de inovações no processo de formação do gestor em numa IES”.

LUCIVONE MARIA PERES DE CASTELO BRANCO Diretora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba – FAFICH; Especialista em Gestão Empresarial e Negócios; Mestrado em Gestão de Empresas pela Universidade Autônoma de Assunção; Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Anápolis. E-Mail: lucivonecb@yahoo.com.br

MARCELO AUGUSTO MENEZES DELUCA Professor convidado, Lato Sensu em diversas IES; Graduação em Administração pela Universidade – UFSC; Mestrado em Administração pela Universidade - UFSC; Doutorado em Administração pela UNIVALI; Grupo de pesquisa: Gesicon - UNIVALI.

MÁRCIA SANTOS CURSINO Contadora (PUC Campinas). Especialista em Contabilidade, finanças e Auditoria (PUC Campinas) Mestre em Contabilidade e Finanças (PUC/SP), coordenadora dos Cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira do Grupo Devry Metrocamp. Professora Universitária, Consultora em materiais didáticos e educacionais universitários.

MÁRCIO NAKAYAMA MIURA Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Membro do corpo docente permanente do PPGADM - Programa de Mestrado Profissional em Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Graduação em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, FECEA; Mestrado: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Estratégia e Competitividade - GPEC

MARCUS AUGUSTO VASCONCELOS ARAÚJO Professor da Universidade de Pernambuco e Faculdade Boa Viagem; Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Engenharia Elétrica Eletrônica pela Universidade de Pernambuco; Coordenador do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: marcusaugusto77@hotmail.com

MARCUS REI Técnico em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo; Jacaré – São Paulo; marcusreisfx@gmail.com

MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ 2, Nível 2; Membro do corpo docente permanente do PPGA - Mestrado e Doutorado em

Administração e do Mestrado Profissional em Administração Universitária - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado: Engenharia da Produção pela UFSC; Doutorado: Engenharia da Produção pela UFSC; Pós-Doutorado em Administração pela USP / FEA (2009); Pós-Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações pela Universidade Técnica de Lisboa (2010). Grupos de pesquisa: Planejamento Estratégico e Empreendedorismo – USP; Liderança e Gestão Estratégica – UFSC.

MAXWEEL VERAS RODRIGUES Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (1987); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB (1993); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005); Professor Associado 2 do Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO) do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará – UFC; Professor e atual Coordenador (gestão 2015 - 2017) do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - POLEDUC da Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail para contato: maxweelveras@gmail.com

MAYESK ALVES ROCHA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiou na empresa no ramo alimentício: NUTRILIFE, no período de 2014-2015. Participou como bolsista do projeto de iniciação científica: As inovações na fabricação de cervejas tradicionais (PILSEN e MALZBIER) na Bahia: An organizational guerrilla strategy, no período de 2015-2016. Atualmente participa como bolsista no projeto de iniciação científica: A inovação e a preservação ambiental na fabricação de cervejas tradicionais no estado da Bahia e voluntario no projeto de extensão: Caminhão com ciências. E-mail: mayeskalvess@gmail.com

PALOMA DE MATTOS FAGUNDES Professora da Universidade Federal de Santa Maria; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria; Graduação em Administração pela Universidade Potiguar; Mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: palomattos@hotmail.com

PATRÍCIA CARNEIRO LINS NOVAES Mestrado profissional em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Especialização em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Pernambuco; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: pnovaes_2@hotmail.com

PAULA RAMOS DE ALMEIDA Graduada em Administração com Ênfase em Empreendedorismo pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Pós-

Graduada em Gestão de Negócios e Pessoas pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; E-mail para contato: paularamosadm@gmail.com

PEDRO CLÁUDIO DA SILVA Mestre em Ciências Contábeis (FECAP/SP) com MBA em Gestão Pública (EBAPE/FGV) e graduação em Ciências Econômicas (PUCAMP). Funcionário da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA/Campinas) desde 1998, exercendo atualmente o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Conselheiro de Administração (certificado pelo IBGC). Como Professor, atuou em instituições de ensino técnico (Colégio Evolução e SENAC), de graduação (Fleming e Metrocamp) e de pós-graduação (IPEP, FGV, Anhanguera e FAESB), tendo lecionado disciplinas relacionadas à contabilidade gerencial, contabilidade intermediária, controladoria, perícia contábil, análise macroeconômica, contábil e financeira, finanças corporativas, finanças públicas, mercado financeiro, gestão de custos e análise das demonstrações financeiras. Atualmente é professor da Faculdade Devry Metrocamp – Adtalem Educacional do Brasil, dos cursos de graduação em administração, contabilidade e tecnólogo em gestão financeira.

PIERRE LUCENA RABONI Professor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - Rio

RAFAEL GOMES CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB;

REGIS RIBEIRO JUVENAL Graduado em Administração pelo Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO. E-Mail: regis.juvenal@onefoods.com

SANDRA DE SOUZA PAIVA HOLANDA Graduação em Ciências Contábeis – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Administração e Controladoria – Universidade Federal do Ceará. Professora Assistente IV e atualmente Coordenadora do Curso de Administração – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2007 – Atual. Professora da Especialização em Gestão Pública – Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2016 – Atual.

SIDNÉIA MAIA DE OLIVEIRA REGO 2013 - Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, Brasil. 2012 - Especialização em Gestão Pública Municipal PNAP/CAPES/UAB. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2008 - Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2001 - Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2016 - atual - Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública, parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2006 - atual - Professora Assistente IV no Curso de Administração, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil.

SUELLEN FERREIRA CAMPOS FABRES Professora da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

SYLVIA BITENCOURT VALLE MARQUES Possui Mestrado em Planejamento e Governança Pública pela UTFPR, graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1992) e especialização em Direito Tributário (IBEJ). Até julho de 2017 foi consultor jurídico da Fundação de Apoio à Educ., Pesq. e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR e é assistente em administração da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, com experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Administrativo. sylvia@utfpr.edu.br

TAIS MINE Graduação em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo Jacaré – São Paulo. tais.mine@bol.com.br

TATIANE TONELLO Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: tonello_tati@hotmail.com

TATIANNY KEILE MUNIZ DIAS Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: tatty_dias13@hotmail.com

THAIS FURTADO MENDES Professora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Gestão do Agronegócio pela Universidade Federal de Viçosa; Mestre em Administração, Economia e Políticas Florestais pela Universidade Federal De Viçosa; E-Mail: thaisfmendes@yahoo.com.br

TULIO RODRIGUES VALENÇA Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - tuliorva@gmail.com

VANESSA ISHIKAWA RASOTO Possui graduação em Administração pela Faculdade Católica de Administração e Economia (1993), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (1999) e doutorado em Engenharia da produção - Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006). Atualmente é Vice-Reitora da UTFPR, professora permanente do mestrado do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Governança Pública (mestrado profissional -

disciplina: habitats de inovação), professora Titular da UTFPR. Tem experiência na área de Educação, Gestão de Habitats de Inovação Tecnológica, projetos de pesquisa e extensão, atuando principalmente nos seguintes temas: Finanças, Viabilidade de projetos, Empreendedorismo e Inovação. vrasoto@hotmail.com

VANESSA MATIAS FERREIRA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - vanessinha9131@hotmail.com

VICTOR MONFORT PEREIRA CÂMARA Graduando em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Aluno pesquisador no projeto BIA-FACEPE. E-mail: victormonfort@yahoo.com.br

VIRGINIA SPINASSÉ DE MELO Professora da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação (Especialização) em Gestão de Negócios e Pessoas da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Graduação em Administração pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA. Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável pela Universidade de Pernambuco - UPE (cursando); Grupo de pesquisa: Projeto Luz, Câmara, Som e Administração - AESGA; E-mail para contato: vspinasse@hotmail.com

VIVIANE CAU AMARAL Professor da Faculdade Mauricio de Nassau (Uninassau) e Faculdade dos Guararapes - UniFG; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. Especialização em Gestão de Projetos - Faculdade dos Guararapes - UniFG; Especialização em Controladoria e Finanças - Faculdade dos Guararapes - UniFG; Graduação em Bacharel em Administração pela Faculdade dos Guararapes - UniFG; E-mail para contato: Profamaral.gp@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-45-5

